



REQUERIMENTO Nº DE 2017 – CAE

Requeiro, nos termos do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de promover debate com o professor Grewal Bhajan, da Universidade de Victoria, Melbourne, Austrália, a crise fiscal brasileira em sua dimensão federativa e a importância de se aperfeiçoar a coordenação fiscal intergovernamental no país.

JUSTIFICAÇÃO

Enquanto o Brasil enfrenta a pior crise econômica de sua história, a Austrália apresenta 26 anos de crescimento econômico ininterruptos. Apesar dos resultados diferentes, ambos os países são federações com três níveis de governo e enfrentam desafios em relação à coordenação fiscal intergovernamental.

A Austrália, no entanto, é um país bastante avançado no que se refere a instituições fiscais, em especial na formatação de conselhos para harmonizar a política fiscal em escala intergovernamental. No caso brasileiro, especialistas defendem a criação do Conselho de Gestão Fiscal – CGF, previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, mas ainda não regulamentado até a presente data.

A profunda crise fiscal em que se encontra o Brasil não compromete somente os programas federais, mas também a prestação de serviços públicos em diversos Estados brasileiros. Uma política fiscal harmonizada entre União e governos subnacionais certamente deve ser priorizada nas ações para superar a crise e no debate econômico promovido pelo Senado, instituição que representa os interesses estaduais.





Com diversas publicações, incluindo livros e artigos de pesquisa, o professor Bhajan vem trabalhando com foco na economia chinesa e foi o líder da equipe de um estudo sobre as reformas da gestão fiscal da China. Também é membro do Conselho Editorial da revista *Public Finance and Management* e apresentou um artigo intitulado "The Resources Boom and Fiscal Equalization: The Case of Australia", na Conferência Internacional da Sociedade Econômica do Atlântico realizada em outubro de 2012 em Montreal.

Em novembro, o professor Bhajan foi convidado pela Universidade de São Paulo para uma conferência e, nesta oportunidade, poderia participar da audiência pública que ora requeiro.

Será uma ocasião muito propícia para debater os paralelos e diferenças entre a experiência australiana e a brasileira. Sugiro também a participação dos seguintes debatedores:

1. BHAJAN GREWAL (PROFESSOR DO VICTORIA INSTITUTE OF STRATEGIC ECONOMIC STUDIES, AUSTRALIA)
2. FERNANDO REZENDE (PROFESSOR DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)
3. FELIPE SALTO (DIRETOR-EXECUTIVO DA INSTITUIÇÃO FISCAL INDEPENDENTE);
4. ANA PAULA VESCOVI (SECRETÁRIA DO TESOURO NACIONAL);
5. LEONARDO RIBEIRO (ASSESSOR DO SENADO FEDERAL, ESPECIALISTA EM CONTAS PÚBLICAS);

Sala da Comissão, de novembro de 2017.

Senador **JOSÉ SERRA**
PSDB/SP

